

328

ESTUDO DO MECANISMO QUE CONTROLA A FORMAÇÃO DA GRADAÇÃO INVERSA EM DEPÓSITOS GERADOS POR UMA SUCESSÃO DE CORRENTES DE DENSIDADE.*Renata dos S. Giacomel, Marcelo D. Ávila, Rogério D. Maestri e Ana Luíza de O. Borges* (Instituto de

Pesquisas Hidráulicas/IPH – UFRGS).

Em algumas regiões de águas oceânicas profundas temos a formação de correntes de densidade, que irão gerar depósitos sedimentares possuindo estruturas internas distintas. Em determinadas situações, estes depósitos apresentam uma granocrescência ascendente, resultando em uma gradação inversa. Este trabalho consiste em realizar simulações físicas, em laboratório, objetivando o estudo da relação entre as características de uma corrente de densidade com a formação deste tipo de gradação encontrada nestes depósitos. Para a realização deste trabalho, estão sendo executados ensaios em um canal bidimensional com dimensões de 300cm x 12,5cm x 20cm. O método consiste em lançar duas correntes consecutivas, de modo que a interação da segunda corrente com a primeira favoreça a formação da gradação inversa. Cada uma das correntes lançadas é composta por uma mistura de carvão mineral e água, com granulometria variando entre 0.297mm e 0.053mm e apresentando densidade de 1,022. O comportamento geométrico/dinâmico da corrente está sendo estudado através do tratamento de imagens e com um scanner por ultra-som. O depósito é analisado através de fotografias digitais e recolhido em intervalos de 10cm para análise granulométrica. Com os resultados que estão sendo obtidos neste trabalho espera-se detalhar o mecanismo de formação da gradação inversa, já que ensaios preliminares comprovaram que correntes de densidade lançadas consecutivamente propiciam a geração deste tipo de arranjo interno das partículas (FINEP/RHAE).